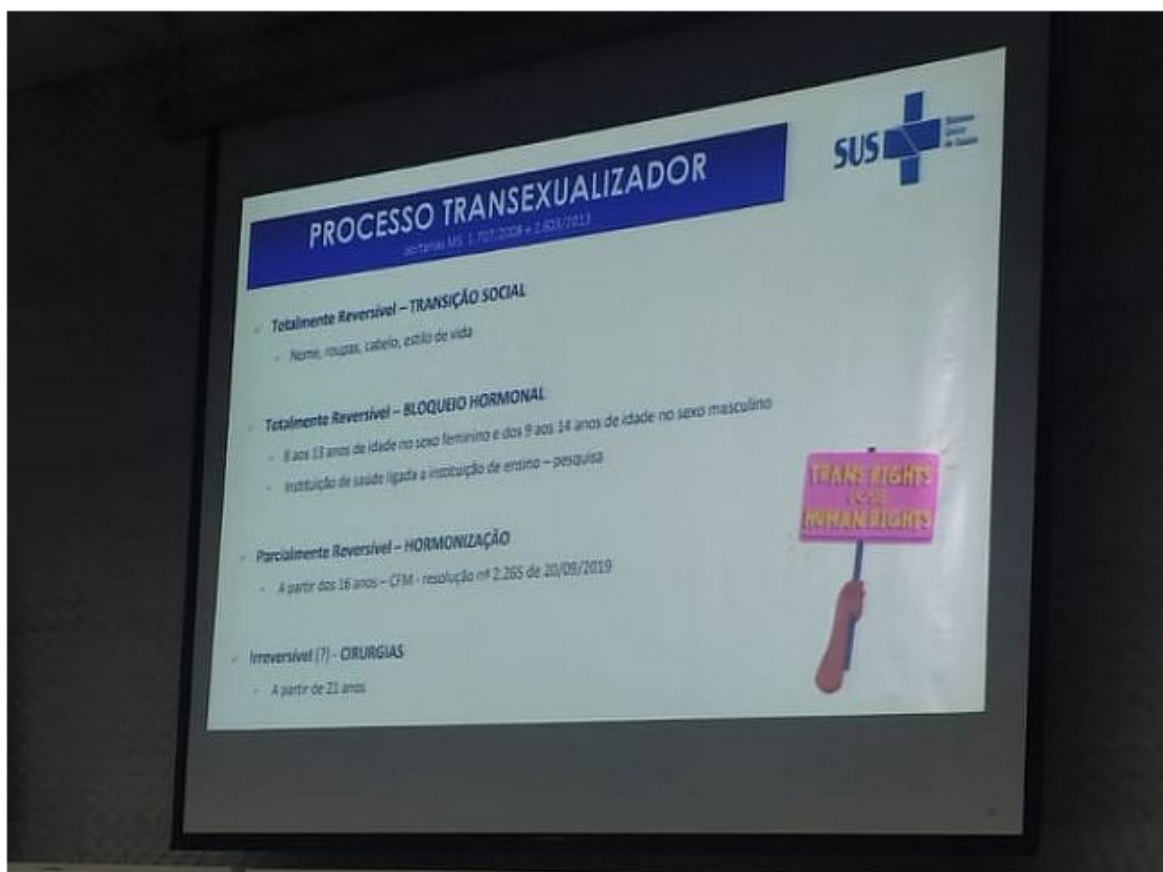


Palestra sobre transexualidade em escola de São Caetano gera reclamação de pais e protesto

Evento realizado por órgão da prefeitura foi criticado por ser 'ideológico'; gestão municipal diz que objetivo é combater desinformação

Uma palestra sobre transexualidade numa escola municipal de São Caetano do Sul (SP) no último dia 25 provocou reação de um grupo de pais e manifestações na Câmara Municipal.

O evento ocorreu na escola Professora Alcina Dantas Feijão, uma das mais tradicionais da cidade, e foi conduzida pelo SerTrans, serviço da prefeitura de atendimento à população transgênero.



Slide de apresentação de palestra sobre trans em escola de São Caetano - Reprodução

Foram três palestras em sequência para estudantes do ensino médio, em que foram dadas informações básicas sobre o tema, como os conceitos de identidade de gênero e orientação sexual.

Um dos slides mostrou formas de transição de gênero, da social (com mudanças na aparência) até as que envolvem uso de hormônios e cirurgia.

Nesta terça (29), um grupo de pais participou de uma manifestação nas galerias da Câmara de Vereadores, reclamando do conteúdo e da forma como ele foi exibido, em horário de aulas. Segundo eles, não teria havido aviso prévio aos jovens e suas famílias, e não teria sido dada a possibilidade de os estudantes se ausentarem da palestra.

"Não negamos que existem questões importantes sobre a população trans para serem debatidas, desde que de forma respeitosa e com aprovação do pai", disse André Luiz Carvalho, pai de um estudante e professor de educação física na escola.

Ele diz discordar de uma abordagem "ideológica" do tema. "Entre os termos que foram citados estão banheiro único para os gêneros e dizer que a criança não nasce menino ou menina, que isso é definido socialmente", diz Carvalho, que foi candidato a vereador pelo Republicanos e não foi eleito.

Na manifestação na Câmara, que também teve defensores da palestra, o vereador Parra (Podemos) apresentou requerimento à prefeitura cobrando explicações sobre o motivo de o evento ter sido realizado.

"Vídeos que circularam nas redes sociais geraram todo tipo de manifestação por parte da comunidade escolar de nossa cidade, sendo que oficialmente pouco se sabe sobre o assunto", diz o requerimento do parlamentar, que ainda precisa ser aprovado pela Casa.

Em nota, a gestão do prefeito José Auricchio Jr. (PSD) diz que as secretarias de Educação e Saúde do município mantêm parceria para palestras e ações nas escolas.

"No caso mencionado, a palestra, que não foi obrigatória, levou dados e informações, por meio da coordenadora do SerTrans, sobre saúde sexual e diversidade, inclusive ajudando a combater a desinformação proveniente das redes sociais. A palestra em nenhum momento estimulou posicionamentos aos estudantes", diz.

<https://www1.folha.uol.com.br/amp/colunas/painel/2024/10/palestra-sobre-transexualidade-em-escola-de-sao-caetano-gera-reclamacao-de-pais.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano